



35 anos
FUNCATE

Fundação de Ciência, Aplicações
e Tecnologia Espaciais

PORTAL DO COORDENADOR

PORTAL DO RH

PORTAL DE COMPRAS

PORTAL DA TRANSPARÊNCIA

PERGUNTAS FREQUENTES

LINKS ÚTEIS

TRABALHE CONOSCO

LOCALIZAÇÃO

FALE CONOSCO

Área Restrita

Seja Um Parceiro

PESQUISAR...



Institucional

Produtos e Serviços

Projetos

Oportunidades de Fomento

Imprensa

Webmail

IMPRESA > NOTÍCIAS

FUNCATE FARÁ A GESTÃO DAS AQUISIÇÕES DE SUBSISTEMAS E EQUIPAMENTOS DO SATÉLITE AMAZÔNIA-1

Convênio foi assinado em dezembro de 2015 e tem vigência de 42 meses

13/01/2016





O satélite Amazonia-1 no Laboratório de Integração e Testes do INPE

A Fundação de Ciência, Aplicações e Tecnologia Espaciais (FUNCATE) será responsável pela gestão administrativa e financeira das aquisições dos subsistemas e equipamentos para a conclusão do projeto do satélite [Amazonia-1](#), desenvolvido pelo [Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais \(INPE\)](#). O convênio, com vigência de 42 meses, foi assinado no final de 2015.

Para alcançar o objetivo de lançamento do Amazonia-1 em 2018, é necessário contratar o desenvolvimento e produção dos seguintes subsistemas e equipamentos: Complementação da Estrutura do Módulo de Serviço (PMM); Unidade Remota de Telemetria (RTU); Conversor DC/DC; Unidades de Condicionamento e Distribuição de Energia (PCDU), do Subsistema de Suprimento de Energia; Subsistema de Telemetria e Comando (TT&C); Revitalização do Acionador do Gerador Solar (SADA); Equipamento de Suporte a Testes (EGSE) do Subsistema AWDT; Conjunto de baterias; e Equipamento de Suporte a Testes (EGSE) da PCDU. O convênio não contempla a contratação do veículo lançador para colocação do satélite em órbita.

O satélite

O Amazonia-1 é o primeiro satélite de Observação da Terra a ser integralmente projetado, integrado, testado e operado pelo Brasil. Como módulo de serviço utilizará a Plataforma Multimissão (PMM), capaz de se adaptar a diferentes cargas úteis aplicadas em missões diversas, como as meteorológicas, científicas e de sensoriamento remoto, para satélites na classe de 500 kg. Atualmente, o projeto encontra-se em fase avançada de desenvolvimento, com diversos equipamentos e subsistemas já disponíveis em Modelo de Voo.

O satélite fornecerá imagens de sensoriamento remoto para observar e monitorar o desmatamento, principalmente na região amazônica, e monitorar a diversificada agricultura em todo o território nacional, com uma alta taxa de revisita, buscando atuar em sinergia com os programas ambientais já existentes.

Os dados gerados também serão úteis para outras aplicações, como: monitoramento da região costeira, reservatórios de água, florestas naturais e cultivadas, desastres ambientais, entre outros. As informações estarão disponíveis tanto para a comunidade científica e órgãos governamentais como para usuários interessados em uma melhor compreensão do ambiente terrestre.

A missão Amazonia-1 compreende ainda um importante objetivo do ponto de vista tecnológico, que é a validação em voo da Plataforma Multimissão, gerando confiabilidade ao seu projeto. A reprodução da PMM para uso em missões futuras trará reduções significativas de prazos e custos para seus programas. O Amazonia-1 consolida o conhecimento do Brasil no ciclo completo de desenvolvimento de satélites estabilizados em três eixos e maior maturidade nas atividades de integração e testes de satélites.

Fonte: Ana Paula Soares, Assessoria de Comunicação da FUNCATE

VOLTAR